



Guiakast - Logística e Supply Chain

Olá que tal, tudo bem! E vamos a mais um GuiaKast – Logística e Supply Chain – o canal do Guia Corporativo em podcast - episódio 30

No episódio anterior falei sobre: Top 8 vantagens do frete aéreo, considerando

- Como a velocidade e confiabilidade contribuem para o frete aéreo;
- Os Benefícios do frete aéreo
- 8 principais vantagens

Não deixe de conferir o episódio 29 em – guiacorporativo.com.br/podcast

No episódio de hoje vou falar sobre o tema: Operações Ágeis na Cadeia de Suprimentos

Você vai aprender sobre:

- Operações Ágeis;
- LT Críticos;
- Cadeia de Suprimentos ágeis;
- Cadeia de Suprimentos LEAN;
- Combinando Lean e Ágil;
- Manufatura de Resposta Rápida (QRM)

Guia Marítimo

E nesse episódio temos como parceria o Guia Marítimo - a ferramenta do comércio exterior fazendo a diferença por 30 anos. Referência para a logística no comércio exterior publica informações sobre multimodalidade, portos, cabotagem e tendências 4.0. Um completo Guia de Serviços e Empresas podem ser consultadas no portal, gratuitamente. Mantenha-se informado através do site www.guiamaritimo.com.br

Operações Ágeis

Operações Ágeis têm por objetivo responder rapidamente à demanda do mercado, a fim de reter os mercados atuais e ganhar nova participação no mercado. Como estratégia, as operações ágeis podem ser vistas como abrangendo a incerteza nos mercados e obtendo vantagem competitiva pela flexibilidade e rapidez em sua resposta a elas.

O foco da agilidade mudou de uma organização individual para cadeias de suprimentos nas quais várias empresas trabalham juntas. Uma cadeia de suprimentos é uma série de atividades que move materiais de fornecedores, passando por operações para clientes.

A maneira tradicional de lidar com a incerteza da demanda é melhorar a qualidade da previsão. Por mais difícil que seja em mercados voláteis, a ênfase é dada na redução de 3 lead times críticos:

Lead times críticos

1. **Tempo para comercialização** - quanto tempo leva para reconhecer uma oportunidade de mercado e trazer produtos / serviços para o mercado?
2. **Tempo para suprir** - quanto tempo leva para capturar o pedido de um cliente e entregar o produto?
3. **Tempo para reagir** - quanto tempo leva para ajustar as saídas (outputs) do negócio em resposta à demanda volátil?

As empresas demoram a reconhecer mudanças na demanda do mercado por falta de visibilidade. As cadeias de suprimento são conduzidas por pedidos que, por sua vez, são impulsionados por previsões independentes e decisões de reposição de estoques pelas organizações ao longo da cadeia de suprimentos, desde varejistas a atacadistas e fabricantes.

Assim, as partes envolvidas não conseguem antecipar as mudanças nas necessidades dos clientes.

Lead time GAP = Pipeline de Logística - Tempo de Ciclo de Pedido dos Clientes;

Pipeline de Logística = Tempo para fornecimento dos materiais, convertê-los em produtos e movê-los para o mercado;

Tempo de ciclo de pedido dos clientes = Por quanto tempo o cliente está preparado para aguardar o produto.

Para superar o Lead time GAP, a maneira tradicional é fazer o Forecast.

Cadeias de Suprimentos Ágeis

Cadeias de Operações Ágeis visam ser mais rápidas e orientadas pela demanda, a fim de superar o Lead time GAP.

Cadeias de suprimentos ágeis devem oferecer os seguintes benefícios:

Visibilidade

Os participantes da cadeia de suprimentos devem ter total visibilidade da demanda do cliente, fontes de suprimentos, níveis de estoque, planos de promoção etc. Essa visibilidade deve ajudar as

empresas a aumentar a velocidade do fluxo de materiais, informações e clientes em sua organização e acelerar os tempos de resposta.

Flexibilidade

As principais áreas são o desenvolvimento de produtos, fornecimento, manufatura e flexibilidade logística.

Rapidez

O ciclo de ponta a ponta (end to end) desde a fabricação até a distribuição. Quanto menor o tempo de ciclo, mais rápidas as respostas podem ser implementadas.

Previsibilidade

A resposta da cadeia de suprimentos às mudanças deve ser previsível para todos os participantes da cadeia.

Escalabilidade

A capacidade de responder a mudanças na demanda.

[Cadeia de Suprimentos Lean](#)

Um modelo alternativo para a Cadeia de Operações Ágeis é o conceito da cadeia de suprimentos enxuta (Lean). As cadeias de suprimentos enxutas adotam o conceito de operações enxutas em toda a cadeia de suprimentos. Cadeias de suprimentos enxutas enfatizam a eficiência.

A eficiência é alcançada por meio de políticas como a minimização de estoques e a melhoria contínua em toda a cadeia de suprimentos.

[Leagility - Combinando Lean e Agile \(Ágil e enxuto\)](#)

Sugere-se que haja três maneiras de unir o lean e o ágil (Christopher e Towill, 2001)

1. Regra de Pareto (regra 80/20)

- - 80% do volume gerado a partir de 20% da linha de produtos;
- - Use lean para 20% das linhas de produtos de alto volume previsíveis. Busque economias de escala e faça previsões;
- - Use ágil para 80% de linhas de produtos menos previsíveis. Apontar para uma resposta rápida e fazer a encomenda.

2. Postergação

- - Isso envolve o uso de um ponto de montagem que mantém o inventário "estratégico" em formato semi-acabado, até que os requisitos precisos dos clientes sejam conhecidos;
- - As empresas podem usar métodos enxutos até o ponto de montagem e, métodos ágeis a partir daí;

- - O conceito também pode ser usado com um ponto de montagem de informações. Isso representa o ponto mais distante no qual a informação de demanda "real" flui (ou seja, informação não distorcida por políticas como pontos de pedido etc.).

3. Básica e Crescente

- - A demanda básica pode ser prevista com base no histórico e, portanto, pode ser atendida usando o lean para maximizar a eficiência;
- - A demanda crescente é atendida por processos mais flexíveis (ágeis);
- - Uma estratégia é obter a demanda básica em países de baixo custo e atender à demanda crescente nos mercados locais (embora a um custo mais alto, mas, ainda mais efetivo no geral).

Customização em Massa

A customização em massa pode ser vista nas Operações Ágeis como um exemplo da abordagem ágil. A customização em massa descreve a capacidade de produzir e distribuir o que é percebido como bens e serviços personalizados dentro de um mercado de grande volume ou massa (Davis, 1987).

A customização em massa é baseada na suposição de que os requisitos do mercado estão se tornando cada vez mais fragmentados, enquanto os recursos operacionais permitem um maior grau de flexibilidade e capacidade de resposta. Portanto, é possível "produzir em massa" uma família básica de produtos ou serviços que ainda pode ser personalizada para as necessidades de clientes individuais.

Vonderembse e White (2004) descrevem 3 níveis de customização:

1. **Contato do cliente** - Isto é, se um produto ou serviço é adaptado às necessidades individuais. Por exemplo. corte de cabelo;
2. **Adaptativo** - Um produto padrão é personalizado para necessidades individuais através do uso de opções. por exemplo. Carro;
3. **Apresentação** - Os produtos padrão são apresentados de forma diferente para diferentes clientes. por exemplo. Embalagem.

Manufatura de Resposta Rápida (QRM)

É uma estratégia amplamente utilizada nas Operações Ágeis como estratégia para toda a empresa na redução dos prazos de entrega. Os prazos de entrega externos são reduzidos ao projetar e fabricar produtos rapidamente de acordo com as necessidades do cliente. Os lead times internos são reduzidos para melhorar a qualidade, reduzir custos e fornecer uma resposta mais rápida ao cliente.

QRM é baseado em 4 conceitos principais (Suri, 2010):

1. O poder do tempo

- - A redução do lead time deve impulsionar todas as decisões;

- - O lead time é definido como a quantidade típica do tempo de calendário a partir de quando um cliente cria um pedido, passando pelo caminho crítico até que a primeira parte desse pedido seja entregue ao cliente;
- - Prazo de entrega reduzido = resposta rápida.

2. Estrutura organizacional

- - Mover de departamentos funcionais para células flexíveis;
- - Mover do controle de cima para baixo para a propriedade da equipe;
- - Mudar de trabalhadores especializados e com foco restrito para uma força de trabalho com treinamento cruzado;
- - Mover de objetivos de eficiência / utilização para redução do lead time.

3. Dinâmica do Sistema

- - Veja como a interação entre máquinas, pessoas e produtos afeta os lead times;
- - Não tem uma utilização muito alta dos recursos, pois isso pode aumentar consideravelmente os prazos de entrega;
- - Reduza a variabilidade no tempo de fluxo (tempo de chegada + tempo de processo) para reduzir o lead time;
- - Escolha um tamanho de lote que minimize o lead time.

4. Aplicações para toda a empresa

- - Aplicar o princípio de minimizar o lead time em todos os departamentos;
- - Aplicar o princípio de minimizar o tempo de espera para os fornecedores;
- - Aplicar o princípio do QRM para o desenvolvimento rápido de novos produtos.

Conclusão

Qualquer organização pode se tornar ágil, mas é necessário ter clareza e visão sobre o motivo principal pelo qual deseja se tornar ágil, para que os pilares iniciais possam ser bem estruturados, bem estabelecidos e bem definidos, considerando o como e o quando.

É preciso aliar tecnologia e coleta contínua de dados para promover ajustes na gestão de operações da sua empresa. Com a informação precisa, não apenas você pode agir de forma mais estratégica, mas os demais líderes que você formou também o podem.

Logitech Connect

O Guia Marítimo - Tradicional organizador de conferências e feiras anuncia a próxima Logitech Connect. Acesse guiamaritimo.com.br e saiba mais!

Próximo Episódio

Muito bem! isso é tudo para o GuiaKast de hoje, o canal do Guia Corporativo em podcast. Na próxima segunda feira voltaremos com um novo tópico sobre Logística e Supply Chain. E se você

acredita no trabalho do GuiaKast e quiser apadrinhar o programa através de uma doação simbólica, basta ir até o site padrim.com.br/guiakast e participe.

Fechamento

E caso queira entrar em contato diretamente comigo, ligue através do telefone 98705 4454 – DDD 11 SP. Fique à vontade para ligar ou enviar uma mensagem.

E caso necessite de mais detalhes, basta ir até o site guiacorporativo.com.br/podcast/ que vou deixar disponível grátis para download a [transcrição desse episódio](#), com mais e mais sugestões para que te ajudem a se tornar um profissional Expert do Supply Chain – Ágil.

E não se esqueça, se você precisa de um Guia, considere se inscrever no GuiaKast.

Até a próxima, seja o seu melhor, invista no sucesso de outros e faça a sua viagem contar.

Fui!!

Artigos:

<https://guiacorporativo.com.br/operacoes-ageis-agile-strategy/>

[Website](#) | [Podcast](#) | [Comunidade LinkedIn](#) | [Comunidade Facebook](#) | [LinkedIn](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [Instagram](#) | [Livro](#) (Como arrumar emprego em 90 dias)

Diretórios:

[Apple Podcasts](#) | [Google Podcast](#) | [Spotify](#) | [Android](#) | [Deezer](#) | [Stitcher](#) | [Castbox](#) | [TuneIn](#) | [Soundcloud](#) | [Radio Public](#)

Tags

Supply Chain, Cadeia de Suprimentos, Logística, Transporte, Planejamento, S&OP, Frete, Armazenagem, Distribuição, Recebimento, Expedição, Planejamento, Demanda, Demand Driven, Lean, Operações ágeis